

OCORRÊNCIA DE LARVA MIGRANS EM AMOSTRAS DE SOLO DOS CEIS CONVENIADOS DA CIDADE DE SÃO PAULO.



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Silva, J. S. G.;
Maeda, M. M.;
Yai, L. E. O.;
Oliveira, M. L.;

Prefeitura de São Paulo - PMSP
Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gerência do Centro de Controle de Zoonoses -GCCZ
Subgerência do Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores - LABZOO

Email: jna.serpa@gmail.com

INTRODUÇÃO

O solo das áreas de lazer das escolas pode ser via de transmissão de diversas zoonoses parasitárias. A eliminação de fezes por carnívoros domésticos pode resultar na contaminação do solo com ovos de agentes responsáveis por causar a larva migrans e representar risco potencial de transmissão às crianças que utilizam esses locais. As larvas desses parasitos quando infectam humanos, não são capazes de evoluir e então realizam migrações através do tecido subcutâneo ou visceral produzindo as síndromes conhecidas como Larva Migrans Cutânea (LMC) e Larva Migrans Visceral (LMV) respectivamente. A LMV é uma síndrome causada devido à ingestão de ovos larvados de *Toxocara* spp., cujas larvas são liberadas no intestino e migram erraticamente para diversos órgãos. A LMC, conhecida também como "bicho geográfico", ocorre quando o homem entra em contato direto com solo contaminado e as larvas de *Ancylostoma* spp. penetram na pele e migram pelo tecido subcutâneo, provocando erupções linear e tortuosa, geralmente pruriginosa.

OBJETIVO E METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência desses parasitas em amostras de solo de áreas de recreação dos CEIs conveniados da Cidade de São Paulo, que atendem crianças de 0 a 4 anos.

As amostras foram colhidas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2010. Foram coletadas 292 amostras de solo em 43 CEIs. Cada amostra foi coletada a uma profundidade de cinco centímetros da superfície, totalizando 100 gramas e foi processada pelas técnicas de flutuação em soluções de dicromato de sódio e de sacarose.

RESULTADOS

Foram detectadas 100% de escolas com amostras positivas para *Toxocara* spp. e/ou *Ancylostoma* spp. Das amostras analisadas houve positividade em 95,9% (280/292). Quanto à viabilidade desses agentes, foram encontrados ovos e/ou larvas em 74,4% (32/43) das escolas e em 33,9% (99/292) das amostras.

Ovos viáveis de *Toxocara* spp. + larva de *Ancylostoma* spp. foram encontrados em 20,9% (9/43) das escolas. (Tabela 1)



Ovo Larvado de *Toxocara* spp.

TABELA 1 - EXAME PARASITOLÓGICO DE AMOSTRAS DE SOLO DE ÁREAS DE RECREAÇÃO DE CEIS CONV. DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2010.

| EXAME PARASITOLÓGICO DE AMOSTRAS DE SOLO | | | | | | | | | |
|--|------|-----------|-----|----------|------|---------|------|--------------|------|
| Objeto de Análise | Qtde | NEG (A+T) | | POS(A+T) | | VIÁVEIS | | VIÁVEIS(A+T) | |
| | | Qtde | % | Qtde | % | Qtde | % | Qtde | % |
| ESCOLAS(*) | 43 | 0 | 0 | 43 | 100 | 32 | 74,4 | 9 | 20,9 |
| AMOSTRAS | 292 | 12 | 4,1 | 280 | 95,9 | 99 | 33,9 | 9 | 3,1 |

(*) 35 CONV, 5 EMEIS, 3 OUTRAS

NEG (A+T): Negativo para *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp.

POS (A+T): Positivo para *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp.

VIÁVEIS: Positivo para *Ancylostoma* spp. e/ou *Toxocara* spp. formas Viáveis

VIÁVEIS (A+T): Positivo para *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. formas Viáveis

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, evidenciou-se grande número de escolas contaminadas, indicando a necessidade de adoção de medidas preventivas e educativas nas escolas. Os resultados apresentados mostram a importância da adoção de medidas de controle efetivas da população de animais domésticos e de rua nessas áreas, pois existem fatores ambientais, climáticos, sócio econômico e culturais que propiciam a ocorrência da Larva Migrans nos locais analisados.

As medidas de controle dependem da conscientização dos responsáveis pelas escolas, sobre medidas educativas e preventivas relacionadas ao meio ambiente.